

EMPODERAR NO REMOTO: EFEITOS DA LIDERANÇA EMPODERADORA E DA QUALIDADE DA RELAÇÃO NA SEGURANÇA PSICOLÓGICA E EM COMPORTAMENTOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS.

DAVID DAY

FGV EBAPE - ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS

JULIANA MANSUR

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (EBAPE)

EMPODERAR NO REMOTO: EFEITOS DA LIDERANÇA EMPODERADORA E DA QUALIDADE DA RELAÇÃO NA SEGURANÇA PSICOLÓGICA E EM COMPORTAMENTOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS.

Introdução

Investigou-se os efeitos da Liderança Empoderadora e da Troca Líder-Membro (LMX) sobre a Segurança Psicológica e os comportamentos de Silêncio (defensivo e submisso) e de Intenção de Saída de servidores públicos federais atuando em trabalho remoto. Isto, uma vez que os arranjos de trabalho decorrentes da desassociação da tarefa e o local físico de sua execução (Gajendran & Harrison, 2007; Golden & Gajendran, 2018) têm sido empregados cada vez mais no Brasil, não sendo diferente na Administração Pública, onde frequentemente se têm discutido sobre seus efeitos e manutenção.

Contexto Investigado

Buscou-se compreender os efeitos da liderança sobre os servidores dentro da Administração Pública. Por motivos de conveniência, o estudo se dedicou a situação do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, com capilaridade em todo território nacional. Com 18.243 servidores concursados, atualmente ativos, não cedidos, não licenciados, nem afastados e alcançados pela instituição do trabalho remoto (8.750 servidores) quando da pesquisa, o órgão enfrenta toda sorte de desafios para a continuidade da prestação de serviços.

Diagnóstico da Situação-Problema

A diminuição no quadro de servidores não significou, por outro lado, uma redução da carga de trabalho para o INSS. Entre 2017 e 2019 trinta e seis por cento do quadro passou à inatividade, ou saiu do órgão. Dos 34.722 de 2017, durante a pesquisa restavam aproximadamente 18 mil servidores ativos. Os arranjos de trabalho remoto foram ampliados a partir dos anos 2020, sendo atualmente alvo de críticas por agentes políticos. Mesmo com o advento do trabalho remoto, não foram tomadas medidas quanto a formação ou capacitação de lideranças para o novo cenário.

Intervenção Proposta

Um experimento entre sujeitos (2x2x2) com cenários de liderança empoderadora (alta/baixa), LMX (alto/baixo) e sexo do líder foi empregado, com a devida aprovação de comitê de ética. Os cenários procuravam manipular as variáveis independentes, construídos diferentes posturas, que eram apresentadas aos 353 participantes, via survey, para avaliar sua percepção para Segurança Psicológica e comportamentos de Silêncio (Defensivo e Submisso) e Intenção de Saída.

Resultados Obtidos

Empoderamento e LMX influenciam positivamente Segurança Psicológica, diretamente. Esta última, influencia negativamente comportamentos de Silêncio e Intenção de Saída, quando presente. Contrariando o esperado, empoderamento não demonstra efeitos à Intenção de Saída e efeito positivo para Silêncio. Apontam-se efeitos diretos da qualidade da relação e do modelo de trabalho em comportamentos dos liderados. Fazendo destaque aos efeitos de LMX.

Contribuição Tecnológica-Social

A importância da qualidade da relação em tempos de teletrabalho e de seus efeitos na segurança psicológica e comportamentos de servidores a evidencia como estratégia de atuação à Administração Pública em suas políticas organizacionais. A construção de jornadas formativas, capacitando líderes para promoção de relações de qualidade com seus liderados contribui para a

saúde e bem-estar de servidores no trabalho remoto, previnem passividade (Silêncio) ou desligamento (intenção de saída), potencializando a prestação de serviços mesmo sob cenários adversos.